



## Cada R\$ 1 investido com Paraná Competitivo gera R\$ 3,79 no PIB do Estado, aponta Iparides

Cada R\$ 1 investido com o Paraná Competitivo gera R\$ 3,79 no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Os dados são de uma pesquisa encomendada pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) ao Instituto Paranaense de Desenvolvi-

mento Econômico e Social (Iparides), que mostra o impacto do programa na economia paranaense e revelam como a política de atração de empresas se tornou um dos pilares do desenvolvimento estadual.

Criado em 2011, o Paraná Competitivo concede

incentivos fiscais e tributários para atrair novos investimentos, estimular a expansão de empresas existentes e fomentar o desenvolvimento econômico do Estado, gerando empregos, renda e inovação.

| Página 8

## Destinos e roteiros do Paraná são apresentados em maior feira de turismo da América Latina

Diversas opções do Paraná foram apresentadas durante o Fórum PANROTAS 2026, a maior feira de turismo da América Latina. O evento, com participação do governador Ra-

atinho Junior, aconteceu terça e quarta-feira (03 e 04), no WTC Events Center em São Paulo, para um público de 2 mil pessoas.

A programação também englobou uma série de palestras com especia-

listas do setor. “É um momento importante para expor nossos territórios e o que temos a oferecer”, disse o secretário estadual do Turismo (SETU), Leonaldo Paranhos. | Página 4

# Ratinho Junior anuncia pacote de investimentos e uniformes para toda a rede estadual de educação

O Governo do Paraná anunciou um novo pacote de investimentos para a rede estadual de educação na quinta-feira (4) durante o Seminário de Diretores, realizado em Foz do Iguaçu, na região Oeste do Estado. As medidas incluem recursos para reformas em escolas, uniformes (entrega inédita), ampliação do quadro funcional e investimentos em tecnologia.

O encontro reuniu diretores de todo o Paraná com o objetivo de apresentar avanços na educação, promover a troca de experiências e aprimorar habilidades por meio de oficinas. Também foram debatidos temas importantes, como a recomposição da aprendizagem e a participação da família no ambiente educacional.

Para o governador Carlos Massa Ratinho Junior, a educação deve ser tratada como prioridade por toda a sociedade. “Eu quero dar oportunidades para as crianças e adolescentes do Paraná. Por isso, comecei ampliando a merenda oferecida nas escolas, depois passamos a entregar kits escolares. E agora fico muito feliz de anunciar que todos os alunos da rede estadual vão receber uniformes completos: calça, camiseta e agasalhos”, afirmou. | Página 4

## Mulheres do Paraná tiveram maior aumento de salários do Sul e Sudeste em 2025

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparides), mostram que o rendimento do trabalho das mulheres paranaenses avançou 9,3% no último trimestre do ano passado, em comparação ao mesmo período de 2024, de R\$ 3.324 para R\$ 3.633. Esse percentual se refere ao aumento em termos reais, ou seja, variação acima da inflação.

| Página 3

### Feminicídio

## Brasil pede à OMS inclusão de CID de feminicídio

Foto: Rovena Rosa/ABR



O Ministério da Saúde solicitou à Organização Mundial da Saúde (OMS) a inclusão da categoria feminicídio na Classificação Internacional de Doenças (CID-11). O objetivo, segundo a pasta, é dar maior visibilidade aos óbitos de mulheres motivados por desigualdade de gênero – atualmente registrados de forma genérica como agressão. | Página 5

### Destaques

## Agro paulista cresce 16,7% na China e fatura US\$ 6,8 bilhões em 2025

Principal destino comercial do agronegócio paulista, a China tem uma participação de 24% nas exportações, em geral. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA), em 2025, foram mais de US\$ 6,8 bilhões nas transações financeiras, com um crescimento no valor que chega a 16,7%, em comparativo ao ano anterior.

| Página 7

## Paraná propõe ao governo federal R\$ 670 bilhões para Plano Safra 2026/2027

O Paraná encaminhou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) uma proposta para que o governo federal disponibilize R\$ 670 bilhões para o Plano Safra 2026/2027. O valor total reivindicado é 13% superior ao que o Governo Federal disponibilizou para a safra 2025/2026 (R\$ 516,2 bilhões) e propõem que R\$ 486,3 bilhões sejam destinados ao crédito de custeio e comercialização e R\$ 183,7 bilhões para investimentos, além de redução de três pontos percentuais nas taxas de juros em relação às praticadas no último ciclo. | Página 8

## BRUXELAS - BÉLGICA

# ATOMIUM, ícone retrofuturista de Bruxelas

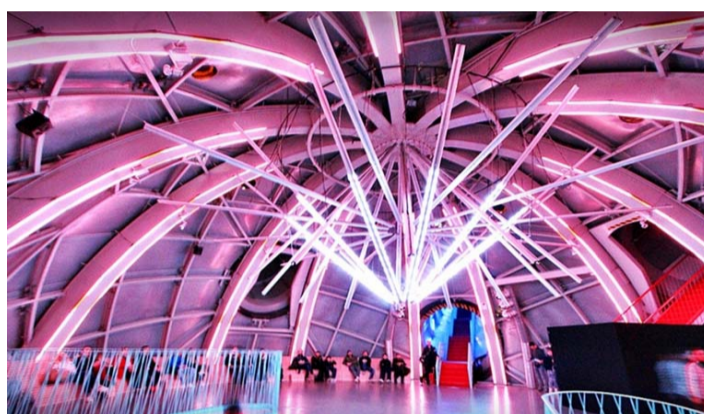
Por Alves.belgique@gmail.com

ATOMIUM, ícone retrofuturista de Bruxelas / Bélgica, construído para a Expo 58 é uma estrutura de 102 metros de altura que representa um cristal de ferro ampliado 165 milhões de vezes.

Oferece vistas panorâmicas de 360° da cidade, exposições permanentes e temporárias sobre design e a história da Expo 58, além de um restaurante na esfera superior.

Estrutura: Composta por 9 esferas de aço inoxidável (18m de diâmetro) interligadas por tubos com escadas rolantes e elevadores.

Em algumas das esferas há atrações com jogo de luz e som, que proporcionam ao visitante agradáveis momentos de descontração.



Fotos: Alves.belgique@gmail.com

## CURITIBA-PR - BRASIL

# As belezas do Parque Barigui

Por Rita Gusmão

Falar sobre o Parque Barigui é fácil: um dos maiores e mais queridos espaços verdes de Curitiba, perfeito para caminhar, respirar ar puro e desacelerar. Mas além da paisagem bonita, o parque guarda histórias e curiosidades que surpreendem moradores e visitantes.

## CONFIRA 10 FATOS INTERESSANTES

### 1. Um parque criado para evitar enchentes

O lago do parque não é apenas decorativo. Ele foi projetado para ajudar no controle das cheias do Rio Barigui, funcio-

nando como área de contenção natural da água.

### 2. Terra das capivaras

O parque é famoso pela presença constante de capivaras, que vivem livres às margens do lago e se tornaram símbolo do local.

### 3. Quilômetros de movimento

O espaço possui extensas pistas para caminhada, corrida e ciclismo, sendo um dos principais pontos de atividade física ao ar livre da cidade.

### 4. Um dos pores do sol mais bonitos da cidade

O reflexo do céu no lago cria um cenário muito procurado

por fotógrafos e visitantes no fim da tarde.

### 5. Refúgio para aves urbanas

Diversas espécies de aves vivem no parque, transformando o local em um pequeno santuário ecológico dentro da cidade.

### 6. Espaço para eventos culturais

O parque recebe feiras, festivais, encontros esportivos e eventos gastronômicos ao longo do ano.

### 7. Grande área de convivência

Além das trilhas, o parque oferece áreas para piqueniques, churrasqueiras e espaços amplos para lazer em família.

### 8. Natureza integrada à cidade

Mesmo cercado por bairros urbanos, o parque mantém grandes áreas preservadas, com vegetação típica da região.

### 9. Um dos maiores parques da capital

Sua extensa área verde faz dele um dos parques mais amplos de Curitiba, com espaço suficiente para diferentes atividades simultâneas.

### 10. Patrimônio afetivo dos curitibanos

Mais do que um ponto turístico, o parque é parte do cotidiano da população, cenário de memórias, encontros e momentos de descanso.



Fotos - Rita Gusmão



## Expediente

**JORNAL POLO BRASIL**

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarocostaadvogado@gmail.com

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

# Mulheres do Paraná tiveram maior aumento de salários do Sul e Sudeste em 2025

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), levantados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), mostram que o rendimento do trabalho das mulheres paranaenses avançou 9,3% no último trimestre do ano passado, em comparação ao mesmo período de 2024, de R\$ 3.324 para R\$ 3.633. Esse percentual se refere ao aumento em termos reais, ou seja, variação acima da inflação.

Com esse resultado, o Paraná ocupou a liderança entre os estados do Sul e Sudeste do País nesse indicador, superando Minas Gerais (que registrou elevação real de 7,96% no



período), Santa Catarina (5,77%), Rio de Janeiro (4,57%), Rio Grande do Sul (4,15%), Espírito Santo (0,8%) e São Paulo (0,78%). O aumento salarial obtido pelas mulheres do Paraná suplanta também a evolução da média nacional, que atingiu 4,33%.

Em relação ao último trimestre de 2018, o salário mensal feminino saltou

18,3% no Estado, igualmente em termos reais, de R\$ 3.071 no período de outubro a dezembro de 2018 para R\$ 3.633 no quarto trimestre de 2025.

Segundo Jorge Callado, diretor-presidente do Ipardes, a ascensão dos salários das mulheres paranaenses deriva do aquecimento do mercado de trabalho local, que, por sua vez, é consequência do

dinamismo econômico do Estado. “Do final de 2018 até o último trimestre de 2025, o número de mulheres em atividades laborais subiu de 2,3 milhões para 2,8 milhões no Estado, elevando a renda e, conseqüentemente, a condição de bem-estar das famílias paranaenses”, analisa.

Outro dado que reflete o crescimento na contratação de mulheres foi divulgado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) nesta semana. O Paraná teve saldo de 5.752 mulheres empregadas em janeiro de 2026, crescimento de 17% frente ao resultado de janeiro de 2025, com 4.760. Foi o segundo melhor resultado do País, atrás apenas de Santa Catarina, com 6.185. (AENPR)

## FIQUE DE OLHO

Os assuntos desta semana recolocaram no centro do debate um tema sensível para o ambiente empresarial: a diferença entre produção real e dependência institucional. Para quem observa com visão de negócios, é fundamental separar o Homem do Campo dos chamados “Homens do Agro” que orbitam o poder.

O Homem do Campo é o produtor que assume risco próprio. Investe em terra, tecnologia, insumo, logística. Lida com clima, mercado internacional, variação cambial, custo de crédito e carga tributária. Sua margem depende de eficiência, gestão e produtividade. Ele vive de resultado.

Já parte dos “Homens do Agro”, não todos, mas um grupo visível, construiu modelo de negócio fortemente ancorado em subsídios, crédito direcionado, renegociações recorrentes, benefícios fiscais específicos e influência política. Nesse caso, o resultado não vem apenas da produtividade, mas do acesso privilegiado a decisões públicas.

Para o ambiente empresarial, essa distinção importa, e muito.

Quando o setor produtivo depende excessivamente de favores institucionais, cria-se uma distorção competitiva. O empresário eficiente compete com quem opera com apoio estrutural diferenciado. Isso altera preços, margens e a própria lógica de mercado.

### OS REFLEXOS APARECEM EM VÁRIAS FRENTE:

- Crédito direcionado que reduz custo financeiro para alguns e encarece para outros
- Renegociações recorrentes de dívidas que transferem risco ao sistema
- Benefícios fiscais setoriais que desorganizam cadeias produtivas
- Influência política em decisões regulatórias que afetam concorrência

Do ponto de vista empresarial, o problema não é o incentivo estratégico bem estruturado. Políticas públicas podem e devem fomentar produtividade, inovação e competitividade internacional. O risco surge quando o incentivo vira dependência crônica e o diálogo institucional vira conchavo.

A empresa sólida, seja do campo, da indústria ou do serviço, precisa observar três aspectos nesta semana:

1. Sustentabilidade do modelo de receita: dependência de eficiência ou de decisão política?
2. Exposição a mudanças de governo ou política agrícola: o resultado se mantém sem o benefício?
3. Impacto concorrencial: o mercado está equilibrado ou artificialmente ajustado?

O Homem do Campo competitivo fortalece o país. Produz, exporta, emprega e gera divisas com base em gestão e risco assumido. Já o modelo dependente fragiliza o ambiente de negócios, porque substitui previsibilidade por influência.

Para o empresário atento, a pergunta estratégica não é ideológica. É econômica: o setor está se estruturando por produtividade ou por proximidade com o poder?

Em semanas como esta, manter visão empresarial significa defender eficiência, transparência e concorrência equilibrada. Desenvolvimento sustentável não nasce de privilégio, nasce de gestão, risco e mérito.

Ficar de olho, aqui, é proteger o mercado de distorções que comprometem todos os setores.

# Abóbora movimentou mais de R\$ 100 milhões e consolida renda em 330 municípios do Paraná

A olericultura paranaense demonstra força com a cultura da abóbora, que em 2025 movimentou um Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 106,5 milhões no Estado. Segundo o Boletim Conjuntural do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), divulgado nesta semana, a cultura está presente em 330 dos 399 municípios paranaenses, totalizando uma colheita de 50,7 mil toneladas em uma área de 2,8 mil hectares.

A região de Curitiba lidera a produção, respondendo por 33,9% dos indicadores estaduais, seguida por Jacarezinho (12,6%) e União da Vitória (9,5%). No atacado da Ceasa de Curitiba, o quilo da abóbora seca é cotado a R\$ 2,50, valor 25% superior ao registrado em março de 2025. Para o agrônomo do Deral, Paulo Andrade, a cultura da abóbora está distribuída em todo Paraná, representando uma força na pequena e média atividade rural, e contribui para a diversificação das atividades do campo. “É um produto que tem apresentado



uma relativa estabilidade de preços, dando a possibilidade de, nesse processo de diversificação da propriedade, ofertar um produto que tem diversos usos, inclusive na culinária”, diz.

Na agricultura de grãos, a primeira safra de milho 2025/26 avança com a colheita atingindo 54% da área total de 341 mil hectares. O ciclo atual apresenta uma expansão de 21,5% na área plantada em comparação à safra anterior, com o Sudoeste paranaense registrando um salto expressivo de 55,1% no cultivo. Já o trigo reforça seu papel industrial com uma capacidade de moagem de 4 milhões de toneladas, tendo utilizado 87% desse potencial em 2024 para

suprir a alta demanda interna.

O setor de proteína animal também apresenta movimentações relevantes, com a suinocultura brasileira fechando 2025 com recordes históricos de produção (5,598 milhões de toneladas) e exportação. Em contrapartida, o setor lácteo no Paraná enfrenta retração nos preços. O litro pago ao produtor teve um valor médio de R\$ 2,11 em fevereiro. No âmbito da pesca, o destaque é a normalização das atividades para espécies nativas no estado após o encerramento do período de defeso (Piracema), o que ocorreu no último dia 28 de fevereiro.

O Paraná assumiu a li-

derança nacional nas exportações de mel “in natura” no primeiro mês de 2026, gerando uma receita de US\$ 1,608 milhão. O setor de apicultura busca uma retomada após a derubada das tarifas recíprocas de 50% impostas pelo governo dos Estados Unidos, que haviam paralisado entrepostos por meses. Atualmente, os produtos brasileiros enfrentam uma taxa global de 15%, o que devolve competitividade ao mel paranaense frente ao cenário anterior de “tarifaço”.

Conforme o boletim, as projeções para o decorrer do ano de 2026 permanecem otimistas para o agronegócio estadual, com expectativa de novos recordes na produção de carnes e continuidade no plantio da segunda safra de milho, que já atinge 62% da área estimada. O cenário é de ajuste estratégico, onde o Paraná compensa a perda de área em algumas culturas de inverno, como o trigo, com o fortalecimento de seu parque moageiro e a consolidação de mercados de nicho e hortifrutigranjeiros de alta capilaridade. (AENPR)



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



# Ratinho Junior anuncia pacote de investimentos e uniformes para toda a rede estadual de educação

O Governo do Paraná anunciou um novo pacote de investimentos para a rede estadual de educação na quinta-feira (4) durante o Seminário de Diretores, realizado em Foz do Iguaçu, na região Oeste do Estado. As medidas incluem recursos para reformas em escolas, uniformes (entrega inédita), ampliação do quadro funcional e investimentos em tecnologia.

O encontro reuniu diretores de todo o Paraná com o objetivo de apresentar avanços na educação, promover a troca de experiências e aprimorar habilidades por meio de oficinas. Também foram debatidos temas importantes, como a recomposição da aprendizagem e a participação da família no ambiente educacional.

Para o governador Carlos Massa Ratinho Junior, a educação deve ser tratada como prioridade por toda a sociedade. “Eu quero dar oportunidades para as crianças e adolescentes do Paraná. Por isso,



comecei ampliando a merenda oferecida nas escolas, depois passamos a entregar kits escolares. E agora fico muito feliz de anunciar que todos os alunos da rede estadual vão receber uniformes completos: calça, camiseta e agasalhos”, afirmou.

“Há cinco anos o Paraná tem a melhor educação do Brasil. Por isso fiz questão de vir aqui agradecer aos diretores que representam pedagogos,

professores, merendeiras, vigilantes e zeladores. Investir na educação é investir no futuro”, completou o governador.

Para atender à demanda de quase 1 milhão de estudantes, serão produzidas mais de três milhões de peças de uniforme. O investimento neste ano é de R\$ 98 milhões. “Sabemos quanto esses itens pesam no orçamento familiar. Por isso, além de atender as escolas do pro-

grama Educação em Tempo Integral e os Colégios Cívico-Militares, todos os nossos alunos vão receber uniforme”, detalhou o secretário da Educação, Roni Miranda.

Além disso, foram investidos mais R\$ 117 milhões para os uniformes dos estudantes de Colégios Cívico-Militares e do Programa Educação em Tempo Integral.

Na seara da gestão da educação, outro anúncio

foi a ampliação do Quadro Próprio do Magistério (QPM). Pelo menos mil professores aprovados no concurso de 2023 serão convocados a partir de 2026. O certame, que tinha validade até novembro do ano passado, foi prorrogado por mais dois anos. Ao todo, 6,9 mil docentes serão chamados ao final de toda a gestão.

Além dos uniformes, Ratinho Junior anunciou R\$ 50 milhões para o Escola Mais Bonita, projeto construído em parceria com a Assembleia Legis-

lativa que atende demandas urgentes de engenharia nas unidades escolares. Serão beneficiados 400 colégios estaduais em diversas regiões do Paraná, que recebem os recursos por meio do Fundo Rotativo, diretamente na conta das escolas. De 2023 a 2025, foram investidos R\$ 406 milhões na iniciativa, contemplando 90% das unidades escolares.

Nos próximos meses, também serão entregues mais de 14 mil equipa-

mentos tecnológicos aos estudantes, com investimento de R\$ 98 milhões. Desde 2023, já foram aplicados R\$ 750 milhões para viabilizar a entrega de 554 mil equipamentos a mais de três mil escolas estaduais e municipais, beneficiando mais de 900 mil estudantes. Entre os itens estão telas interativas, desktops, notebooks, chromebooks, tablets, kits de robótica, headsets, equipamentos de wi-fi, carrinhos de recarga, projetores e impressoras.

Desde 2023 a Secretaria de Estado da Educação do Paraná e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional executaram mais de R\$ 1,4 bilhão em investimentos na rede estadual, que é a melhor do País. Os investimentos incluem obras estruturais (novas escolas, ampliações, fim das salas de madeira, ar condicionado para todas as salas), convocação de professores e expansão de programas educacionais, entre outras iniciativas. (AENPR)

## Destinos e roteiros do Paraná são apresentados em maior feira de turismo da América Latina

Diversas opções do Paraná foram apresentadas durante o Fórum PANROTAS 2026, a maior feira de turismo da América Latina. O evento, com participação do governador Ratinho Junior, aconteceu terça e quarta-feira (03 e 04), no WTC Events Center em São Paulo, para um público de 2 mil pessoas.

A programação também englobou uma série de palestras com especialistas do setor. “É um momento importante para expor nossos territórios e o que temos a oferecer”, disse o secretário estadual do Turismo (SETU), Leonaldo Paranhos.

Está é a 23ª edição do Fórum que conta com apoio do Governo do Estado, por meio do Viaje Paraná, órgão de promoção do turismo vin-

culado à SETU. O Paraná, além de apresentar opções de destinos aos agentes de viagens e Operadoras presentes, distribuiu materiais informativos com opções de todos os segmentos. “O público é quem realmente faz do turismo uma matriz econômica, gerando empregos e renda. O poder público organiza, anda ao lado, mas quem comercializa os destinos são os agentes de viagens, os operadores, e principalmente as redes hoteleira e gastronômica. Esses profissionais precisam conhecer o potencial do Paraná”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

O Paraná já apresenta resultados dessa linha de atuação, com mais de 22 mil agentes de viagens capacitados com os atrativos e destinos

turísticos desde 2024, em eventos nacionais e internacionais.

“Somos o 4º portão de entrada de turistas internacionais e isso é fruto dessa participação em eventos como o PANROTAS 2026”, aponta Eduy Azevedo, gerente de Mercado do Viaje Paraná. Em 2025, o Estado recebeu o maior número de turistas internacionais desde 2018 (1,064 milhão).

Nesta semana, o Viaje Paraná marca presença em outros dois eventos que reúnem milhares de profissionais para capacitação. Serão cerca de 2 mil pessoas do setor em João Pessoa (PB), durante Convenção da CVC, e outras 400 em Bento Gonçalves (RS), durante Rodada de Negócios da Foco Operadora.

Além de poder mostrar o potencial do turismo estadual, a participação em eventos dessa natureza é importante para troca de experiências entre Estados.

José Guilherme Alcorão, CEO do PANROTAS, afirma que o Paraná está atuando com um fator diferenciado e fundamental, com engajamento político ao setor. “Nos últimos anos, temos visto trabalhos excelentes com relação ao turismo no Paraná e muitos destinos novos têm se destacado. Para nós, do trade, isso é muito importante e quanto mais destinos temos a disposição no Brasil, mais cedo atingiremos nossas metas na atração de turistas ao país”, disse.

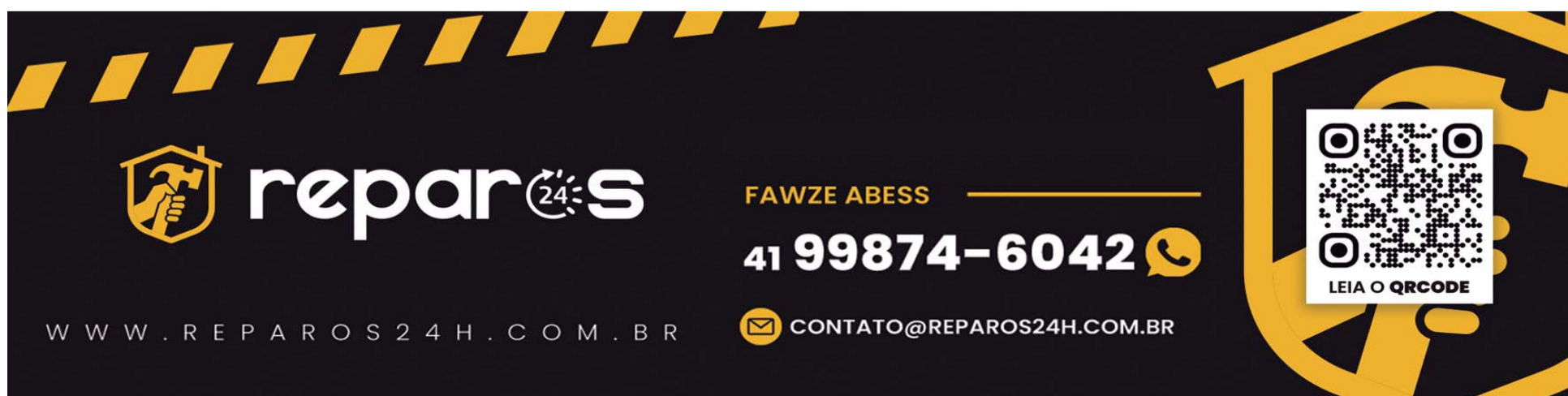
PANROTAS – É um dos principais grupos de co-

municação sobre turismo no Brasil, com um trabalho sendo desenvolvido há mais de 50 anos, conectando agentes, operadoras, companhias aéreas

e hotéis por meio de portal de notícias, revista, eventos (como o Fórum PANROTAS) e demais ações ao trade. (AENPR)



**Voz Hispánica**  
Radio On-line  
Bruselas - Bélgica  
[www.radiovozhispanica.com](http://www.radiovozhispanica.com)  
Tu compañera  
en todo momento



**reparos24h**  
FAWZE ABESS  
41 99874-6042  
CONTATO@REPAROS24H.COM.BR  
WWW.REPAROS24H.COM.BR

# Censo Escolar 2025 aponta Paraná como um dos líderes em educação profissional no País

O Paraná mantém sua trajetória de expansão na educação profissional e reforça sua posição de destaque nacional após a divulgação dos resultados do Censo Escolar 2025. Os dados apontam que a rede estadual de ensino possui a quarta maior proporção do País de matrículas em cursos profissionalizantes integrados ao ensino médio, com 32,9% dos estudantes nessa modalidade em relação ao total de estudantes dessa etapa – índice bem acima da média nacional, de 20,1%, e a maior da região Sul.

Realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, o Censo Escolar é a principal pesquisa estatística da educação básica brasileira, reunindo informações de aproximadamente 46 milhões de matrículas em 178,8 mil escolas públicas e privadas do País. A divulgação dos

resultados ocorreu no fim de fevereiro.

Referentes ao ano de 2025, os números do Censo por si só, já são positivos. No entanto, os dados mais recentes, já considerando o ano de 2026, mostram um avanço ainda maior. Dados da Secretaria da Educação do Paraná (Seed-Paraná) mostram que, neste ano, o percentual de alunos matriculados em cursos de educação profissional na rede estadual chegou a 34,63% do total do ensino médio, o que representa cerca de 123 mil alunos. Atualmente, são 804 colégios estaduais que ofertam educação profissional, incluindo 31 colégios agrícolas.

De acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, a ampliação da oferta acompanha as características econômicas das regiões paranaenses e busca aproximar a formação escolar das demandas do mercado de trabalho. “Em todo o Estado

existem vocações econômicas que precisam de mão de obra muito qualificada, seja em tecnologia de dados, no agronegócio, no turismo. Por isso, procuramos sempre criar e atualizar cursos pensando em como preparar os estudantes paranaenses para o mercado, esse é o espírito da educação profissional”, afirma.

Segundo o chefe do Departamento de Educação Profissional da Seed-PR, Anderson Canizella, a modalidade tem impacto direto na inserção dos jovens no mercado de trabalho e na renda futura dos estudantes. Dados acompanhados pela Seed-PR indicam que alunos que concluem a educação profissional podem alcançar ganhos salariais significativos logo no início da carreira.

Ele destaca, ainda, que a política estadual prioriza cursos alinhados aos arranjos produtivos locais, permitindo que os estudantes iniciem

a trajetória profissional ainda durante a formação escolar, a partir dos 14 anos, conciliando aprendizado e experiência prática.

“O aumento da procura por cursos de educação profissional na rede estadual é um reflexo desse trabalho, em que associamos a questão pedagógica, com matrizes atualizadas, com a questão do investimento em laboratórios que possam atender as necessidades dos alunos por meio de parcerias com o Sistema S - o Senai, de Aprendizagem Industrial, e Senac, de Aprendizagem Comercial. São pontos que fortalecem a oferta da educação profissional”, explica Canizella.

A atualização constante das matrizes curriculares busca garantir que o conteúdo aprendido em sala esteja conectado às transformações do mundo do trabalho. Regiões como Londrina e Maringá, por exemplo, que em anos recentes têm sediado empresas

de tecnologia, demandam profissionais qualificados com o que há de mais avançado no mercado.

Do mesmo modo, os 31 colégios agrícolas recebem investimentos em laboratórios e equipamentos tecnológicos, como tratores, drones e colheitadeiras, alinhados às demandas do agronegócio paranaense. De acordo com Canizella, a capacidade de atendimento da rede procura acompanhar a demanda dos estudantes, para diminuir as chances de deixar alguém de fora.

Atualmente, mais de 90% dos alunos que buscam a educação profissional conseguem vaga em algum dos cursos ofertados pela rede estadual, embora determinadas formações mais recentes ou ligadas à área tecnológica apresentem concorrência maior.

Como parte dessa estratégia de valorização da educação profissional, o Paraná pas-

sou a ofertar, a partir deste ano, o curso técnico em Inteligência Artificial e Dados. Inicialmente, a formação está disponível em 32 colégios estaduais, atendendo cerca de 2 mil alunos, colocando o Paraná entre os primeiros estados brasileiros a disponibilizar um curso técnico em Inteligência Artificial na rede pública.

Das vagas ofertadas, 900 foram viabilizadas por meio de parceria com o Sistema S, com 22 turmas pelo Senac e outras três pelo Senai. O curso é realizado de forma presencial, com aulas práticas em laboratórios de informática e uso de dispositivos tecnológicos em sala.

Integrada ao ensino médio, a formação permitirá que o estudante conclua simultaneamente a etapa regular e o curso técnico ao longo dos três anos, sem prejuízo ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (AENPR)

## Brasil pede à OMS inclusão de CID de feminicídio

O Ministério da Saúde solicitou à Organização Mundial da Saúde (OMS) a inclusão da categoria feminicídio na Classificação Internacional de Doenças (CID-11). O objetivo, segundo a pasta, é dar maior visibilidade aos óbitos de mulheres motivados por desigualdade de gênero – atualmente registrados de forma genérica como agressão.

Em nota, o ministério destacou que a violência contra mulheres já é reconhecida pela própria OMS como problema de saúde pública e figura atualmente como um dos principais determinantes sociais da saúde e como grave violação de direitos humanos no Brasil e no mundo.

A proposta deve passar por avaliação técnica e deliberação da OMS e de seus Estados-membros. Se aprovada, passará a integrar a classificação utilizada globalmente. Para a

Foto: Rovena Rosa/ABR



pastam quando uma doença entra na CID, ela deixa de ser vista apenas como relato clínico isolado e passa a ter reconhecimento internacional como condição de saúde.

“Já protocolamos formalmente”, reforçou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante coletiva na quinta-feira (5). “Isso dá um reforço muito grande na capacidade

de notificação. Quando passa a compor um CID, os profissionais encaram isso com responsabilidade maior. E a capacidade de reunir dados também fica muito mais fácil.”

Segundo Padilha, a proposta foi bem recebida pela direção da entidade. “Vamos trabalhar firmemente até a próxima assembleia-geral da OMS pra ter uma decisão ainda

mais firme sobre isso”.

“Vai ser uma contribuição do Brasil para a Classificação Internacional de Doenças, organizada pela Organização Mundial da Saúde. Uma contribuição muito importante pra gente melhorar, qualificar a notificação dessa situação – não só no Brasil como no mundo como um todo”, concluiu. (Agência Brasil)

## A conta do imposto sempre chega!

Por Alvaro Costa - Advogado e comentarista político

Então quer dizer que aumentar imposto de importação não aumenta o preço para o consumidor?

Interessante... Porque até onde a matemática básica ensina, quando você aumenta o custo de um produto, alguém paga essa conta.

Ou o empresário reduz lucro. Ou o fornecedor lá fora baixa o preço. Ou... adivinha? O consumidor paga mais.

Não existe imposto mágico. Não existe tributo invisível. Não existe aumento que evapora no ar.

Imposto é custo. Custo entra na planilha. Planilha vira preço.

A menos que tenham descoberto uma nova fórmula econô-

mica onde 2 + imposto continua sendo 2.

Se isso for verdade, temos um Nobel brasileiro em formação.

Agora, falando sério: toda política fiscal tem consequência. Negar isso não é técnica. É narrativa. E quando o discurso ignora a lógica básica da economia, quem sente no bolso não é o ministro.

É VOCÊ.



WhatsApp 82 98113-2350  
alvarocostaadvogado@gmail.com

**MAUER** Corretora de seguros

**A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR**

- SEGURO DE AUTOMÓVEIS
- SEGURO DE CAMINHÕES
- SEGURO DE MOTOS
- SEGURO DE BICICLETAS

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

**100% ON-LINE**

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350

**MKG DIESEL** OFICINA E PEÇAS

**OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES**

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

**MKG DIESEL OFERECE:**

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país. A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Servi-

ços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

## Reforma Tributária - Capítulo 6

### ALÍQUOTAS E REGIMES DIFERENCIADOS

A Lei Complementar 214/2025 prevê uma alíquota padrão unificada para os novos tributos IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). No entanto, também estabelece regimes diferenciados com alíquotas reduzidas ou isenção total para determinados setores considerados essenciais ou estratégicos.

#### Alíquota Padrão

- A alíquota média nacional resultante da soma do IBS (estadual e municipal) e da CBS (federal) deverá girar em torno de 28%.
- No entanto, até o ano de 2031, se essa alíquota média ultrapassar 26,5%, o governo será obrigado a adotar medidas de reequilíbrio, como a revisão de benefícios fiscais ou ajustes nas bases de cálculo.

#### REGIMES DIFERENCIADOS E EXEMPLOS

A lei prevê tratamentos tributários favorecidos (redução de alíquotas ou isenções) para setores como:

#### Saúde

- Exemplo: Hospitais e serviços médicos terão isenção ou alíquota reduzida, garantindo que a tributação não encareça serviços essenciais.
- Exemplo prático: Um hospital privado que antes pagava 28% de tributos poderá pagar apenas zero ou cerca de 9,6%, conforme o regime previsto.



#### Educação

- Exemplo: Escolas particulares e universidades podem ter redução de até 60% da alíquota padrão, o que incentiva o acesso à educação.
- Exemplo prático: Uma universidade particular que teria de pagar 28% de IBS + CBS pagará apenas 11,2%.



#### Transporte coletivo

- Exemplo: Transporte urbano, como ônibus e metrô, contará com isenção ou alíquota simbólica, para não impactar as tarifas públicas.
- Exemplo prático: Empresas de transporte público pagarão 0% a 3%, em vez de 28%.



#### PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

- Exemplo: Itens como arroz, feijão, leite, ovos, óleo e farinha serão totalmente desonerados do IBS e CBS.
- Exemplo prático: Um pacote de arroz não sofrerá incidência dos novos tributos, o que ajuda no controle da inflação alimentar.

#### PLANO DE SAÚDE ANIMAL

- Exemplo: Os planos veterinários terão redução de 30% na alíquota padrão.
- Exemplo prático: Se a alíquota fosse 28%, o plano veterinário pagaria apenas 19,6%.



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

### RESUMO VISUAL DO CRONOGRAMA

SETOR	TRATAMENTO TRIBUTÁRIO	EXEMPLO DE ALÍQUOTA
Saúde	Isenção ou redução total	0% a 9,6%
Educação	Redução de até 60%	11,2%
Transporte coletivo	Isenção ou alíquotas simbólicas	0% a 3%
Cestas Básicas	Isenção total	0%
Planos Veterinários	Redução de 30%	19,6%

 @brasil\_contabilidade
  Brasil Contabil
  (41) 98461-0941
  <https://brasilcont.com.br/>

### Reflexão

## Motivação

*O Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.*

Isaías 40.29-31

Deus é a força e a motivação que seu coração necessita! Confia no Senhor e Ele te sustentará hoje, te dará razões para seguir e não desistir.

Nesta vida, é muito fácil nos desmotivarmos e perdermos o foco. Somos fracos e se não estivermos firmes na Rocha, podemos ficar paralisados.

Quando desviamos a vista do nosso Salvador e olhamos para nós mesmos, vemos os nossos defeitos e fraquejamos. Se olharmos para o mundo ou para os outros também podemos facilmente vacilar. Mas se fixarmos os nossos olhos em Cristo, temos motivação para viver uma vida maravilhosa.

Tudo posso naquele que me fortalece. Filipenses 4.13.

A Palavra de Deus tem toda a motivação que precisamos para viver o nosso dia a dia com confiança, alegria e poder.

Uma semana cheia da presença de Deus na sua vida e família.



PR. MARCOS GOMES  
@PRO.MARCOSGOMES

# CWVB BRINDES


**DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!**

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

**FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234**

Rua Conselheiro Laurindo, 2141



**PSICANÁLISE**  
DÉBORA LIMA  
RAQUEL LIMA

[41] 9 9525-9015  
psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66  
Edifício Champagnat Executive Center



**Brasil contabilidade**

**POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE**

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 <https://brasilcont.com.br/> @brasil\_contabilidade  
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

# Agro paulista cresce 16,7% na China e fatura US\$ 6,8 bilhões em 2025

Principal destino comercial do agronegócio paulista, a China tem uma participação de 24% nas exportações, em geral. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA), em 2025, foram mais de US\$ 6,8 bilhões nas transações financeiras, com um crescimento no valor que chega a 16,7%, em comparativo ao ano anterior.

Na balança comercial, o mercado chinês ficou à frente de países da União Europeia (US\$ 4,1 bilhões); os Estados Unidos (US\$ 3,5 bilhões) e a Índia (US\$ 904,4 milhões). Para o secretário da SAA, Geraldo Melo Filho, o país asiático lidera o ranking dos que mais importam os produtos agrícolas de São Paulo, porém, o setor vem diversificando cada vez mais os acordos bilaterais.

“Os dados reforçam não apenas

o peso da China como parceira comercial, mas também a forte inserção do agro paulista no mercado internacional. Quando analisamos os principais produtos da nossa pauta de exportação, ela aparece como o principal destino em todos eles. O desafio agora é continuar abrindo novos mercados para consolidar relações comerciais e ampliar ainda mais a presença do agro paulista no cenário global”, ressaltou Geraldo Melo Filho.

## PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Dos produtos agrícolas de São Paulo enviados ao mercado chinês, o mais rentável, em 2025, ficou com o setor de carne (US\$ 2 bilhões), com um aumento financeiro de 24,6%. Enquanto, os complexos de soja (US\$ 1,6 bilhão), e sucroalcooleiro (US\$ 1,2 bilhão), segundo e terceiro

colocados, tiveram uma elevação, no período, de 12% e 24%, respectivamente. “Os quatro principais produtos da nossa pauta de exportação, a China lidera o setor sucroalcooleiro, 18%, o setor de carnes, 29,8%, o complexo soja, 22,8% e nos produtos florestais 17%, ou seja, é um parceiro muito estratégico para o agro paulista”, reforçou o diretor da Diretoria de Pesquisa do Agronegócios (APTA) da SAA, Carlos Nabil.

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC), Roberto Perosa, destaca o resultado positivo, perante as adversidades enfrentadas pela cadeia produtiva. “Mesmo com um cenário mais desafiador, marcado por questões geopolíticas e pela menor produção de carne em vários países, a carne bovina brasileira, hoje, chega a 177 países, o que ajuda a sustentar o ritmo dos embarques e a presença do produto nos principais

mercados”, afirmou Roberto Perosa.

Enquanto, o pesquisador do IEA, Celso Vegro, reforça principalmente a entrada de café no mercado chinês (5,6 mil toneladas). “Apesar de ser uma nação consumidora de chá, as exportações da bebida brasileira já colocaram a China, em 2025, entre os 10 maiores clientes do produto. Em breve, o país se consolidará como um dos principais clientes nos próximos anos, devido ao aumento do consumo per capita que saiu de 4 a 5 xícaras em 2020 para 16 a 22 xícaras em 2025”, ressaltou o pesquisador, Celso Vegro.

Para o diretor-geral do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, (Cecafê), Marcos Matos, o país asiático é um mercado estratégico, com expressivo potencial de crescimento no consumo de café. “A bebida vem conquistando cada vez mais espaço, inicialmente, entre os jovens, mas também, em outras fai-

xas etárias atualmente, englobando chineses adeptos a um estilo de vida urbano e interessados em novidades, sendo associada a conveniência, socialização e status”, frisou o diretor do Cecafê.

Vale destacar que um dos principais motivos do crescimento do café paulista no mercado chinês deve-se à expansão acelerada da cafeteria chinesa Luckin Coffee. Fundada em Pequim, em 2017, a empresa cresceu expressivamente no último ano, ao saltar de 8 mil lojas no início de 2023, para 20 mil, atualmente, em toda a China, conta Fernando Maximiliano, analista de mercado de café da StoneX. E os exportadores brasileiros conseguiram aproveitar esta oportunidade de negócio. “Hoje, 50% de todo o café que a Luckin Coffee compra é só do Brasil. O resto é dividido com outros países”, diz o diretor-geral do Cecafê, Marcos Matos.

(Governo-SP)

**O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS**

- Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.
- Localização a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão
- Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais
- Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência
- As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

### Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

### localização

Está localizada no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Marcelô Shopping, Av. Comendador Gustavo Paiva, 2799 - Mangabeiras, Belo Horizonte - MG, 57037-532

### Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h\* (\*Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)
- Recepção acolhedora para receber os convidados

### GRAVAÇÃO DE PODCAST

- Captação com 3 câmeras simultâneas
- Microfones profissionais
- Iluminação de estúdio profissional
- Operador técnico na gravação
- Orientação técnica durante o processo
- Arquivos entregues em 24h em alta resolução

### PRODUÇÃO DE AULAS E CURSOS

- Cenário neutro ou personalizado
- Gravação com até 3 câmeras
- Microfonação com lapela
- Iluminação específica para cursos
- Operador técnico no estúdio
- Arquivos em alta resolução entregues em 24h

### CAPTAÇÃO DE VÍDEO PUBLICITÁRIO ou INSTITUCIONAL

- Briefing detalhado antes da gravação
- Captação com equipamentos profissionais
- Microfonação adequada ao ambiente
- Iluminação de apoio
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

### ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

### Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

**Infraestrutura de Alto Padrão**  
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

**Gravação e Edição Premium**  
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

**Identidade Visual e Branding**  
Criamos logotipos, vídeos, thumbnails e identidade visual completa, alinhados à estratégia da sua marca para que você se destaque no meio à concorrência com mais kit para podcasts.

**Distribuição Estratégica**  
Seu conteúdo publicado e promovido nos principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de capas e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

**Consultoria e Mentoria Especializada**  
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou vídeos como referência no mercado.

**Monetização e Crescimento**  
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

### PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato  
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

**G3 GROUP**

**O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS**

Aqui criamos o seu Podcast do Zero  
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato  
82 98113-8668

# Cada R\$ 1 investido com Paraná Competitivo gera R\$ 3,79 no PIB do Estado, aponta Iparides

Cada R\$ 1 investido com o Paraná Competitivo gera R\$ 3,79 no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Os dados são de uma pesquisa encomendada pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparides), que mostra o impacto do programa na economia paranaense e revelam como a política de atração de empresas se tornou um dos pilares do desenvolvimento estadual.

Criado em 2011, o Paraná Competitivo concede incentivos fiscais e tributários para atrair novos investimentos, estimular a expansão de empresas existentes e fomentar o desenvolvimento econômico do Estado, gerando empregos, renda e inovação.

O estudo leva em conta os resultados do programa entre 2019 e 2025 e evidencia o efeito multiplicador dos incentivos fiscais para a geração de novas riquezas na economia paranaense. Assim, se uma empresa investe R\$ 100 milhões para a instalação

de uma nova fábrica no Estado, por exemplo, o impacto total no PIB do Estado pode chegar a R\$ 379 milhões em atividade econômica.

Apenas em 2025, o Paraná Competitivo atraiu R\$ 15 bilhões em investimentos privados. Isso significa, seguindo a projeção apresentada pelo Iparides, um acréscimo ao PIB paranaense de R\$ 56,8 bilhões ao longo dos próximos anos.

Esse forte efeito multiplicador do Paraná Competitivo ajuda a explicar o desempenho recente do Estado no panorama brasileiro. Desde 2023, o Paraná ocupa a quarta colocação no ranking nacional do PIB, com um total de R\$ 670 bilhões, ultrapassando o Rio Grande do Sul e apresentando crescimento acima da média nacional no período.

“Esse multiplicador mostra que cada valor aplicado pelo Estado não fica restrito à obra ou ao projeto inicial. Ele se espalha pela economia, gera empregos, movimentam empresas e retorna em forma de crescimento e



Fotos: Gilson Abreu/Arquivo AEN

arrecadação. É um ciclo virtuoso que fortalece o Paraná no presente e prepara o Estado para o futuro”, afirma o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

De modo geral, esse efeito ocorre porque o investimento inicial desencadeia uma série de impactos. Primeiro, há o efeito direto: recursos aplicados em uma obra ou projeto movimentam empresas, fornecedores e trabalhadores. Em seguida, vem o efeito indireto, quando setores ligados à

cadeia produtiva, como indústria, energia e transporte, também passam a produzir mais. Por fim, há o efeito induzido, em que os salários pagos aos trabalhadores retornam para o comércio e serviços, ampliando ainda mais a circulação de renda.

Exemplos concretos desse ciclo são evidenciados em fábricas instaladas com aporte do Paraná Competitivo nos municípios de Cerro Azul (Seara Alimentos Ltda.), Laranjal (Coasul Cooperativa Agroindustrial), São José

das Palmeiras, Rio Bom e Diamante D'Oeste (Cooperativa Agroindustrial Lar) e Francisco Alves (C. Vale Cooperativa Agroindustrial). Nesses casos de cidades de pequeno porte, além de melhorar a infraestrutura e a integração regional, as obras movimentam empresas, geram empregos e impulsionam diversos setores econômicos locais, proporcionando o desenvolvimento desses municípios.

“É assim que o Paraná transforma investimento em desenvolvimento real

por todas as regiões do Estado”, acrescenta Ortigara.

O mesmo estudo do Iparides projeta ainda um acréscimo acumulado de cerca de R\$ 212 bilhões no PIB estadual — ou seja, com uma média de R\$ 13 bilhões por ano ao longo da próxima década.

Mais do que um indicador técnico, esse multiplicador do PIB traduz o impacto concreto das políticas públicas na vida da população. Ele evidencia que o investimento planejado gera desenvolvimento, melhora a infraestrutura, amplia oportunidades e consolida o Paraná como uma das economias mais dinâmicas do País.

“A pesquisa que realizamos em parceria com a Secretaria da Fazenda mostra, entre outras coisas, os resultados muito positivos do Paraná Competitivo e de outras políticas de incentivo adotadas pelo Estado. São números muito bons e que refletem a boa gestão que temos aqui no Estado do Paraná”, afirma o diretor-presidente do Iparides, Jorge Callado. (AENPR)

## Paraná propõe ao governo federal R\$ 670 bilhões para Plano Safra 2026/2027

O Paraná encaminhou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) uma proposta para que governo federal disponibilize R\$ 670 bilhões para o Plano Safra 2026/2027. O valor total reivindicado é 13% superior ao que o Governo Federal disponibilizou para a safra 2025/2026 (R\$ 516,2 bilhões) e propõem que R\$ 486,3 bilhões sejam destinados ao crédito de custeio e comercialização e R\$ 183,7 bilhões para investimentos, além de redução de três pontos percentuais nas taxas de juros em relação às praticadas no último ciclo.

A proposta foi elaborada de forma conjunta pelo setor agropecuário paranaense, a partir de um levantamento feito pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Federação da Agricultura do Paraná (Faep), Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep) e pela Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).

Do volume total de R\$ 670 bilhões, R\$ 95 bilhões seriam recursos destinados

ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 85 bilhões ao Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e o restante, R\$ 490 bilhões, aos demais produtores. Além do MAPA, o documento também será encaminhado ao líder da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion, e à presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Tania Zanella.

O secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes, salientou que o setor trabalha de forma integrada no Estado, que é um dos maiores produtores do País, para desenvolver ainda mais a agropecuária paranaense. “Neste período, foi possível estreitar o relacionamento com todas as entidades que representam a agricultura do Paraná”, declarou.

“Já é tradição, todos os anos nos reunimos e elaboramos uma proposta conjunta para o Plano Safra”, explicou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Ele salientou que as margens hoje na agricultura são mínimas,

destacando a importância de um bom Plano Safra para o desenvolvimento do setor e o retorno financeiro aos produtores rurais.

A proposta das lideranças paranaenses para baixar as taxas de juros leva em conta o comportamento da taxa Selic, que deve encerrar 2026 em torno de 12,25% ao ano, com recuo para aproximadamente 10% em 2027.

Enquanto na safra passada o juro do Pronaf variou entre 0,5% e 8% ao ano, esse ano a reivindicação é que fique entre 0,5% e 5%. Para o Pronamp, a proposta é a taxa de juro variar entre 7% e 9,5% ao ano. No ano passado, foi de 10%. E para os demais produtores e cooperativas, o pedido é que varie de 7,5% a 10%. No ciclo anterior foi de 14% ao ano.

O documento também traz contribuições específicas para as linhas de investimentos, propondo valores, limites e taxas de juros para programas como o Moderfrota, o Proirriga, o Renovagro e o Programa de Construção de Armazéns (PCA). E, também, propõe montante de recursos e limites para o Proagro (Programa de Garan-

tia da Atividade Agropecuária) e para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

A proposta do Paraná inclui, ainda, um pedido específico sobre a renegociação de dívidas dos produtores afetados por adversidades climáticas. “É fundamental que o governo implemente mecanismos de apoio aos produtores impactados por adversidades climáticas, com foco na readequação das dívidas e recomposição do capital de giro”, sinaliza o documento.

As medidas propostas são: prorrogar os financiamentos de custeio por 12 meses, mantendo integralmente as condições originalmente contratadas; renegociar as operações de investimento que não puderam ser liquidadas em função das perdas climáticas, postergando o vencimento para 12 meses após o prazo originalmente previsto; e instituir uma linha emergencial de recomposição de capital de giro para produtores afetados por eventos climáticos, vinculada ao crédito rural oficial, com condições favorecidas e prazo compatível com o ciclo produtivo. (AENPR)

### Museu Oscar Niemeyer promove oficina para bebês de 12 a 24 meses no mês de março

O Museu Oscar Niemeyer (MON) vai oferecer no dia 12 (quinta-feira), às 10h30, o segundo encontro de 2026 do programa MON Primeiros Passos. Voltada para bebês de 12 a 24 meses, a atividade “Uma flor chamada vermelho” convida os pequenos a explorarem a obra “Flor Mineral”, de Franz Weissmann. Elaborada em aço esmaltado, a obra convida os participantes a explorarem as percepções e estabelecerem novos diálogos a partir das sensações.

Conduzido pela equipe do Museu, o encontro começa no Espaço de Oficinas, localizado no subsolo do MON. Em seguida, os bebês e seus acompanhantes poderão visitar a exposição no Pátio das Esculturas para uma dinâmica interativa com a obra. Por fim, as crianças participam de uma oficina sensorial mista de escultura e colagens, utilizando materiais como tecidos, papel e argila.

O encontro “Uma flor chamada vermelho” terá uma hora de duração. Para participar é necessário adquirir um ingresso, que garante a inscrição e o acesso de uma criança e um adulto responsável.

Essa oficina permite até dois adultos responsáveis. Um deles deve comprar o ingresso “inteira” ou “meia” BEBÊ+1 ADULTO, enquanto o outro deve adquirir o ingresso comum de acesso ao Museu.

Os materiais utilizados na atividade, disponibilizados pelo MON, serão: fita de cetim de diversas cores, papel colorido, argila vermelha, celofane vermelho e retalhos de tecidos.

Por meio de investigações e ações multissensoriais, o programa MON Primeiros Passos proporciona para bebês um contato sensível com a arte e com o espaço do Museu. Os encontros envolvem dinâmicas, oficinas e atividades nas exposições em cartaz e no Espaço de Oficinas do MON. Os pequenos devem sempre estar acompanhados por um adulto, que atuará como mediador entre o bebê e as propostas durante as ações. Aqui, os bebês são protagonistas das suas próprias experiências com a arte. (AENPR)